



Convite para envio de artigos

Submissões de 01 de agosto a 17 de dezembro de 2023

Edição Temática:

Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora

A revista Biodiversidade Brasileira

A revista Biodiversidade Brasileira (BioBrasil) é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a disseminação de experiências e desafios em conservação e manejo, com foco em áreas protegidas e espécies ameaçadas de extinção. Neste periódico toda a gama de temas relacionados à biodiversidade pode ser abordada sob as mais variadas perspectivas.

As situações e contextos na gestão das unidades de conservação e nos programas institucionais voltados às espécies ameaçadas envolvem numerosas áreas do conhecimento e requerem o compartilhamento de técnicas e abordagens teóricas e práticas. Assim, a revista almeja facilitar a aproximação entre especialistas de diversos campos do conhecimento, organizações da sociedade e gestores, que tem gerado perspectivas inovadoras com reflexos significativos para a conservação da biodiversidade e gestão de áreas protegidas.

O número “Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora”

O Brasil é um país megadiverso, tanto em formas de vida quanto em seus aspectos sociais, culturais e socioeconômicos. Uma das principais estratégias de conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos adotadas no Brasil e no mundo é o estabelecimento de áreas protegidas. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) tem papel central na implementação da agenda de conservação da biodiversidade no país. Com a missão de “proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental”, o ICMBio responde pela implementação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das 334 unidades de conservação instituídas pela União sob sua responsabilidade.

As unidades de conservação encontram-se em todos os biomas, nos mais diferentes contextos de gestão e, em todos os casos, informação é fundamental para subsidiar ações de manejo e manifestações em processos diversos de conservação e de desenvolvimento econômico e social do país, em várias escalas. Assim, após um longo e complexo processo de construção, foi formalizado em 2017 e reformulado em 2022, pelo ICMBio, o Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora – que tem como objetivos:

- I. Gerar informação para a avaliação continuada da efetividade das Unidades de Conservação (UCs) federais e do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) no cumprimento de seus objetivos de conservação da biodiversidade;
- II. Subsidiar, avaliar e acompanhar *in situ* projeções de alteração na distribuição e locais de ocorrência das espécies em resposta às mudanças climáticas e demais vetores de pressão e ameaça, a fim de atualizar as medidas de conservação, incluindo o manejo;
- III. Fornecer subsídios para o planejamento do uso sustentável de espécies da fauna e da flora, bem como dos serviços ecossistêmicos, em UCs federais;
- IV. Fornecer subsídios para a avaliação do estado de conservação da fauna e flora brasileiras, para a implementação das estratégias de conservação das espécies ameaçadas de extinção ou com dados insuficientes para a avaliação de seu risco de extinção;
- V. Fornecer subsídios para o planejamento e a avaliação de programas de controle de espécies exóticas invasoras.

O Programa Monitora está sob responsabilidade da Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade – COMOB e divide-se em três subprogramas: Terrestre, Aquático Continental e Marinho e Costeiro. Essa estrutura do Programa abriga protocolos e abordagens de monitoramento direcionados a alertas, ao manejo e a análises robustas baseadas em metodologias científicas simples e complexas.

Até outubro de 2022, 113 UCs federais faziam parte do Programa Monitora e, dessas, 86 estavam em operação, coletando dados de 21 alvos de monitoramento, desde plantas até peixes.

No intuito de valorizar a dedicação das pessoas envolvidas com a implementação dos protocolos de monitoramento da biodiversidade do Programa Monitora, a Revista BioBrasil lança esta chamada especial voltada aos artigos associados ao Programa Monitora.

Serão aceitos artigos com os seguintes temas:

- Histórico de estruturação dos componentes e subprogramas;
- Definição dos métodos adotados;
- Estudos voltados as experimentações necessárias à validação dos alvos/indicadores/protocolos do Programa Monitora;
- Participação social no monitoramento da biodiversidade;
- Estratégias para o uso de recursos naturais e desenvolvimento sustentável a partir dos dados ou de processos associados ao Programa Monitora;
- Estudos de casos sobre a relevância do Programa Monitora para a gestão das Unidades de Conservação;
- Interação entre o Programa Monitora e outras iniciativas do ICMBio voltadas a conservação de espécies;

- Análises críticas sobre a complexidade e eficiência dos protocolos do Programa Monitora;
- Valorização da biodiversidade e serviços ecossistêmicos no escopo do Programa Monitora;
- Manejo de espécies exóticas invasoras no escopo do Programa Monitora;
- Avaliação e melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas e espécies deficientes de dados no escopo do Programa Monitora;
- Monitoramento participativo dos recursos naturais e dos compromissos estabelecidos para a gestão das UC e conservação e uso da biodiversidade;
- Gestão da informação sobre a biodiversidade para subsidiar ações de conservação;
- Identificação e monitoramento de impactos de atividades antrópicas sobre a biodiversidade e medidas de mitigação que afetem UCs ou espécies da fauna ameaçada;
- Estratégias de sucesso na comunicação e divulgação do Programa Monitora;
- Estruturação de sistemas de informação, aplicativos e desenvolvimento de análises associadas ao Programa Monitora;
- Relatos de formação e manutenção de redes e parcerias na implementação do Programa Monitora, incluindo o Programa de Voluntariado;
- Conhecimento ecológico tradicional (saberes locais) e manejo de recursos naturais por comunidades locais no âmbito do processo de implementação do Programa Monitora;
- Desenvolvimento de processos formativos para capacitação de pontos focais e monitores do Programa Monitora.

Os autores que desejarem acessar os dados do Programa Monitora podem consultar a COMOB, em “monitoramento.biodiversidade@icmbio.gov.br”, para buscar informações sobre os dados que temos disponíveis para publicação.

Editores responsáveis pelo número

- *Alexandre Sampaio – ICMBio*
- *Dárlison Fernandes Carvalho de Andrade – ICMBio*
- *Marcos de Souza Fialho – ICMBio*
- *Elildo Alves Ribeiro de Carvalho Junior – ICMBio*
- *Gerson Buss – ICMBio*
- *Rachel Klaczko Acosta – ICMBio*
- *Cecilia Cronemberger de Faria – ICMBio*
- *Willian Ricardo da Silva Fernandes – ICMBio*
- *Carla Natacha Marcolino Polaz – ICMBio*
- *Marcelo Bassols Raseira – ICMBio*
- *Danilo do Carmo Vieira Correa – ICMBio*
- *Keila Rego Mendes – ICMBio*
- *Fernanda Oliveto – ICMBio*

Normas para submissão

Os artigos devem ser submetidos por meio do sistema da revista, onde estão descritas as normas para submissão:

<http://www.icmbio.gov.br/revistaelectronica/index.php/BioBR/index>

Os artigos serão enviados para avaliação após a submissão, e serão publicados na ordem de aprovação. BioBrasil é editada por processo duplo cego de avaliação por pares.

Prazo para submissão

De 01 de agosto a 17 de dezembro de 2023

Previsão de publicação

2º semestre de 2024